

ESTÁGIO SUPERVIONADO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO GEÓGRAFO

III Encontro de Estágios

Lucas Ferreira da Silva, Jean Philippe Gomes Ribeiro, Carlos Henrique Sopchaki

O estágio obrigatório é um momento ímpar para vivenciar a relação teoria-prática. É cada vez mais importante que haja uma abertura para discussão da formação dos bacharelados em Geografia. A vivência de estágio aqui destacada, foi realizada na Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo, Desenvolvimento Agrário e Recursos Hídricos do município de Aquiraz-CE durante o período de maio a agosto de 2019. A maior parte das atividades realizadas no estágio são voltadas ao licenciamento ambiental, realizado por uma equipe multidisciplinar com profissionais da geologia, biologia, engenharia ambiental e direito. Há no processo de realização das atividades bastante necessidade de conhecimento das geotecnologias. Percebi um certo distanciamento entre a forma como os conteúdos são trabalhados na disciplina visando sua aplicação, o que está ligado também ao fortalecimento de uma identidade profissional. Tive dificuldades no uso das geotecnologias, mas cada situação demandada no estágio proporcionava uma busca pela resolução de tais questões. Outra questão é o currículo do curso, que precisa se atentar mais ao campo de atuação do geógrafo, visando todas as possibilidades de atuação da profissão. O estágio constitui-se como um momento importante para a decisão de prosseguir na profissão, pois nos preparamos com a realidade da atuação profissional. Atuação essa que precisa ser levada pra Universidade, estabelecendo uma maior relação entre as duas realidades.

Palavras-chave: ESTÁGIO SUPERVIONADO. IDENTIDADE PROFISSIONAL. GEÓGRAFO. CURRÍCULO.